

GERONTOLOGIA EDUCATIVA E INTERGERACIONALIDADE**SPCE24-62133****Dimensões educativas das respostas sociais para pessoas idosas***Susana F. Coelho - FPCEUP/CIE**Teresa Medina - FPCEUP/CIE**Isabel R. Pinto - FPCEUP/CPUP*

Nos últimos 50 anos, a consolidação da democracia em Portugal trouxe profundas transformações sociais, políticas e económicas, estabelecendo um Estado Social e de Direito. Com a melhoria generalizada das condições de vida no país, e acompanhando a tendência de envelhecimento populacional mundial, Portugal altera radicalmente o seu panorama demográfico. Em 1974, havia 34 idosos para cada 100 jovens; em 2021, esse número subiu para 182 idosos por 100 jovens. Embora heterogénea, a camada mais velha da população portuguesa é, na sua generalidade, a menos escolarizada e com rendimentos mais baixos, fruto de uma conjuntura social, económica e política que caracterizou a ditadura portuguesa e que condicionou a maior parte das condições de vida de muitos idosos, hoje beneficiários de respostas sociais diversificadas.

Os discursos políticos e de diferentes instituições nacionais e internacionais para a terceira idade tendem a defender a importância da promoção e preservação da autonomia dos idosos, omitindo, muitas vezes, a problemática das desigualdades económicas, sociais e culturais enfrentadas por essa população.

Acreditando na educação como veículo de transformação e realização pessoal e principal promotora do exercício de direitos, importa problematizar como as respostas sociais dedicadas às pessoas idosas equacionam a dimensão educativa da sua atividade e os valores e princípios que, a esse nível, defendem e praticam.

Segundo os princípios de gerontologia educativa crítica, a educação deve elevar a consciência das pessoas mais velhas sobre o seu papel na sociedade, a sua qualidade de vida e autorrealização. Problematiza-se esta temática com recurso ao material empírico recolhido em contextos de apoio às pessoas idosas, nomeadamente através da técnica de associação livre de palavras, entrevistas e observação participante.

Palavras chave: gerontologia educativa crítica; respostas sociais para idosos; justiça social.

Battersby, David, & Glendenning, Frank. (1992). Reconstructing education for older adults: An elaboration of the statement of first principles. *Australian Journal of Adult and Community Education*, 32(2), 115-121.

Glendenning, Frank (2018). *Teaching and learning in later life: Theoretical implications*. Routledge.

Pordata. (2024, 17 julho). 50 anos de Democracia em números [Comunicado de imprensa]. https://www.pordata.pt/sites/default/files/2024-07/f_2024_04_17_pr_5_dd_vf.pdf?_gl=1*1timeno*_up*MQ..*_ga*OTY4OTU4MjQ1LjE3MjQyNzYyNjg.*_ga_HL9EXBCVBZ*MTcyNDI3NjI2OC4xLjAuMTcyNDI3NjI2OC4wLjAuMA..